

CAMPANHA SALARIAL 2016

# A greve continua! Tadeu, a culpa é sua!

*Hoje o dia começa com café da manhã coletivo, às 8h30,  
e reunião do Comando de Greve na Área da Saúde (F2), às 9h.*

Pedro Amatuzzi



Em assembleia realizada ontem, a categoria decidiu manter a continuidade da greve e exigir do reitor José Tadeu Jorge nova reunião de negociação ainda nesta semana. A próxima assembleia foi agendada para terça-feira (26) e até lá os trabalhadores querem um posicionamento concreto sobre os pontos da pauta específica considerados prioritários na assembleia.

A indignação da categoria com a negativa de discussão do percentual de reajuste que representa um quinto do aumento do plano de saúde e menos de um terço da inflação é enorme. Ainda mais pelo fato de o reitor seguir alegando problemas financeiros enquanto

age para legalizar seus vencimentos que hoje são mais que o dobro do teto salarial no Estado, além de se negar a fazer qualquer gesto em relação às duplas matrículas que só no alto escalão, neste ano, representam um gasto a mais de R\$ 1,6 milhão. A austeridade fiscal da Reitoria está toda nas costas dos trabalhadores, que não aceitam essa situação.

Os itens da pauta específica destacados pela assembleia para a primeira reunião são:

- Acordo Coletivo da área da saúde;
- Redução de jornada para 30 horas para toda a categoria;
- Eleições diretas e Paridade; e
- Cotas Raciais.

## AGENDA

### 20 de julho (hoje)

7h - Reunião dos Ambulatórios

HC, na entrada segundo andar.

8h30 - Café da Manhã coletivo, no F2.

9h - Reunião do Comando de Greve, no F2.

12h - Assembleia da Adunicamp

19h30 - Plenária com os

estudantes, no CB.

### 26 de julho (terça-feira)

10h - Assembleia Geral, no CB

## Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (recepção)

13h30 - Reunião do plantão da tarde (recepção)

21h - Reunião do plantão da noite (recepção)

# Movimentos sociais convocam Jornada “Fora Temer”

Diversos movimentos sociais convocam para o último dia deste mês de julho manifestações contra o governo interino ilegítimo de Michel Temer e seus ataques à classe trabalhadora por todo o Brasil.

Diante das últimas declarações da direita, como a fala do presidente do Conselho Nacional das Indústrias (CNI) defendendo a ampliação da jornada de trabalho brasileira para 80 horas semanais e até mesmo o próprio presidente golpista defendendo na imprensa que trabalhadores que se formaram no exterior devem ser prio-

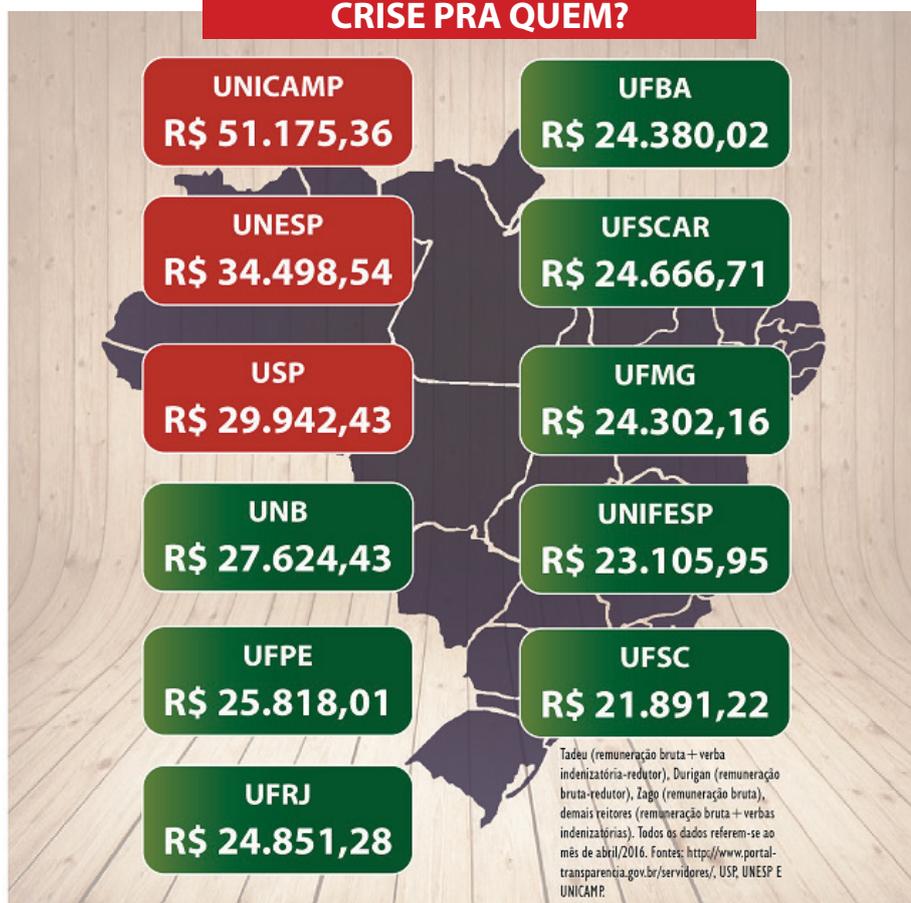
rizados pela indústria, e também diante do programa de governo de Temer, que envolve o projeto das terceirizações, a reforma da Previdência, as privatizações, o desmonte dos serviços públicos, a redução drástica dos programas sociais e a entrega do pré sal às petroleiras internacionais, dentre tantas outras medidas retrógradas, é necessário reforçar o coro de “Fora, Temer!”.

O povo deve tomar as ruas, garantindo a manutenção de seus direitos e o controle dos rumos do país. Essa luta é de todos, por isso, no dia 31/07 o Brasil inteiro

deve mostrar que não descansará enquanto estiver sob ameaça do conservadorismo e do retrocesso. Fora, Temer!



## CRISE PRA QUEM?



## MOÇÃO

### Assembleia repudia perseguições na Química

Nós, trabalhadores da Unicamp, reunidos em assembleia do dia 19 de julho, repudiamos os casos de exposição e perseguição que visam somente a penalização e a marginalização de estudantes grevistas do Instituto de Química, que integram e colaboram com o movimento legítimo que luta pela implementação de cotas e ampliação de políticas de permanência estudantil. Esta prática macarthista, apócrifa e covarde de perseguição aos estudantes, inclusive por vias institucionais, deve ser amplamente combatida e rechaçada.

**Nenhuma punição a quem luta pela educação!**